# Algoritmos de ordenação

# Vinicius A. Matias

May 15, 2021

# 1 Introdução

Ordnear elementos de uma estrutura de dados é uma das tarefas mais curiosas e da computação. Diferentes implementações podem ser realizadas, das mais triviais às mais eficientes, assumindo heurísticas dos algoritmos ou não, e cada um dos algoritmos tem seu valor para um melhor entendimento da complexidade computacional.

# 2 Insertion Sort

O método de ordenação por inserção é um dos maios simples. Ele consiste em verificar de dois em dois elementos se o valor corrente é maior que o valor antecessor no arranjo, e se for, trocar e repetir o processo até o arranjo ficar ordenado.

Esse algoritmo pode ser pensado no caso de segurarmos um conjunto de cartas em uma mão e queiramos ordená-las. Aplicando o algoritmo da ordenação por inserção, verificamos a segunda carta, vemos se a primeira é maior que ela e se sim, trocamos as cartas. Na terceira carta vemos se a segunda é maior, e se for, vericamos se ela também é maior que a primeira. Esse processo é repetido para todas as cartas, passando por cada carta da esquerda para a direita e comparando da direita para a esquerda.

# 2.1 Implementação iterativa

A implementação do algoritmo iterativo pode ser vista na Listing 1.

Como a operação de interesse desse algoritmo é a comparação entre elementos do arranjo e o valor corrente, devemos identificar que existem dois laços envolvidos para computar essa operação. O laço mais externo roda entre i=0 e i<len(A), ou seja, n-1 vezes. No melhor dos casos não haverá necessidade de trocar os elementos pois o arranjo já está ordenado, e nesse

caso só será realizada uma verificação por volta do laço, levando à  $n\!-\!1$  iterações no melhor caso.

Listing 1: Insertion Sort iterativo

```
def insertion_sort(A):
        end = len(A)
        i = 0
        j = 0
        while i < end:
             value = A[i]
             while j>0 and A[j-1] > value:
                 A[j] = A[j{-}1]
10
                 j = j-1
11
             A[j] = value
12
13
14
        return A
```

No pior caso, para cada uma das n-1 voltas do laço será necessário verificar todos os elementos anteriores à posição atual (segundo laço). Isso implica que a primeira execução fará uma verificação, a segunda duas, a terceira três até a enésima, realizando n comparações. Somando o número de comparações teremos algo como 1+2+3+...+n-1, que pode ser vista como uma soma de Progressão Aritmética. A soma desta PA que cresce de 1 em um pode ser definida como  $\frac{n(0+n-1)}{2} = \frac{n^2-n}{2}$ , isto é, o algoritmo de ordenação por inserção iterativo tem crescimento assintótico  $\mathcal{O}(n^2)$ 

# 2.2 Demonstração de crescimento assintótico $\mathcal{O}(n^2)$

 $f(n) = \frac{n^2 - n}{2} \in \mathcal{O}(n^2)$  se existem constantes  $n_0 \ge 0$  e  $c \ge 0$  que satisfazem a inequação:  $0 \le \frac{n^2 - n}{2} \le cn^2$ 

Resolvendo  $0 \leq \frac{n^2-n}{2}$  notamos que a inequação é verdadeira para qualquer  $n \in \mathcal{R}$ 

Resolvendo  $\frac{n^2-n}{2} \le cn^2$ :

$$\begin{array}{l} \frac{n(n-1)}{2} \leq cn^2 \\ \frac{n-1}{2} \leq cn \\ \frac{-1}{2} \leq cn - \frac{n}{2} \\ \frac{-1}{2} \leq n(c - \frac{1}{2}) \end{array}$$

Para a inequação ser verdadeira,  $c - \frac{1}{2} \ge 0$ 

deve ser verdade, logo,  $c \ge \frac{1}{2}$ . Assim, a inequação  $\frac{-1}{2} \le n(c-\frac{1}{2})$  é verdadeira para qualquer valor  $n \ge 0$  e  $c \ge \frac{1}{2}$ , como exem-

$$n_0 = 1 e c = 1$$

Isso prova que  $\frac{n^2-n}{2} \in \mathcal{O}(n^2)$ 

#### 2.3 Implementação recursiva

A listing 2 apresenta uma implementação recursiva do Insertion Sort.

O algoritmo é baseado na indução fraca, garantindo que sabe-se ordenar um arranjo com um elemento, pois ele já está ordenado (caso base). Cada chamada recursiva um dos n-1sub arranjos possíveis.

Listing 2: Insertion Sort recursivo

```
def insertion_sort_rec(A, n):
1
            if n == 1: return
2
3
            insertion\_sort\_rec(A, n-1)
            \mathsf{i}=\mathsf{n}-\mathsf{1}
            \mathsf{aux} = \mathsf{0}
6
            while i > 0 and A[i-1] > A[i]:
                   aux = A[i]
                   \mathsf{A}[\mathsf{i}] = \mathsf{A}[\mathsf{i}{-}1]
10
                   A[i-1] = aux
11
12
13
            return A
```

Considerando que a operação de interesse é a comparação entre elementos do arranjo A[i -1 > A[i], podemos definir duas equações de recorrência, uma para o melhor caso e outra para o pior caso.

Melhor caso: O arranjo está ordenado, portanto serão feitas n-1 chamadas recursivas para um arranjo de tamanho n, e uma comparação em cada uma dessas chamadas. Para o caso base não é feita nenhuma comparação entre elementos do arranjo.

$$T(n) = \begin{cases} 0, & n = 1 \\ T(n-1) + 1, & n > 1 \end{cases}$$

A resolução dessa equação de recorrência diz que T(n) = n - 1

**Pior caso:** São feitas n-1 comparação para cada n passado na recorrência.

$$T(n) = \begin{cases} 0, & n = 1 \\ T(n-1) + n - 1, & n > 1 \end{cases}$$

E a resolução dessa equação de recorrência resulta em  $T(n) = (n^2 - n)/2$ , e que  $T(n) \in$  $\mathcal{O}(n^2)$ 

# Equação de recorrência para o pior caso

Demonstraremos que o resultado da equação de recorrência abaixo é  $T(n) \in \mathcal{O}(n^2)$ 

$$T(n) = \begin{cases} 0, & n = 1 \\ T(n-1) + n - 1, & n > 1 \end{cases}$$

Notando que T(n) varia as chamadas recursivas de 1 em 1, calcularemos as equações de recorrência para n-1, n-2 e n-3

$$T(n) = T(n-1) + n - 1$$

$$T(n-1) = T(n-1-1) + n - 1 - 1 = T(n-2) + n - 2$$

$$T(n-2) = T(n-2-1) + n - 2 - 1 = T(n-3) + n - 3$$

$$T(n-3) = T(n-3-1) + n-3-1 = T(n-4) + n-4$$

Podemos aplicar esses valores na equação de recorrência T(n):

$$\begin{split} T(n) &= T(n-1) + n - 1 \\ T(n) &= T(n-2) + n - 2 + n - 1 \\ T(n) &= T(n-2) + 2n - 2 - 1 \\ T(n) &= T(n-3) + n - 3 + 2n - 2 - 1 \\ T(n) &= T(n-3) + 3n - 3 - 2 - 1 \\ T(n) &= T(n-4) + n - 4 + 3n - 3 - 2 - 1 \\ T(n) &= T(n-4) + 4n - 4 - 3 - 2 - 1 \\ [...] \end{split}$$

 $T(n) = T(n-i) + in + \sum_{j=1}^{i} -j$  A operação  $\sum_{j=1}^{i} -j$  é uma soma de Progressão Aritmética, podendo ser reescrita como  $\frac{i*(-1-i)}{2}$ 

Assim, 
$$T(n) = T(n-i) + in + \frac{i*(-1-i)}{2}$$
  
Quando  $i = n$ :  

$$T(n) = T(n-i) + in + \frac{i*(-1-i)}{2}$$

$$T(n) = T(n-n) + n^2 + \frac{n*(-1-n)}{2}$$

$$T(n) = T(0) + n^2 + \frac{(-n-n^2)}{2}$$

$$T(n) = n^2 + \frac{(-n-n^2)}{2}$$

$$T(n) = \frac{(-n-n^2+2n^2)}{2}$$
  
 $T(n) = \frac{(n^2-n)}{2}$ 

E como foi demonstrado no item 2.2,  $\frac{(n^2-n)}{2} \in \mathcal{O}(n^2)$ , portanto:

$$T(n) \in \mathcal{O}(n^2)$$

## 3 Selection Sort

A ordenação por seleção parte do último elemento de um arranjo e compara com todos os anteriores para verificar se há um elemento maior que ele e, caso exista, capturar o maior de todo o subarranjo. O índice do maior valor do subarranjo é capturado e é comparado com o índice elemento que se partiu a ordenação (da direita para a esquerda, então, o último, penúltimo etc) para verificar se são iguais, caso forem iguais não há necessidade de trocar de posições pois ho maior elemento do subarranjo já está mais à direita do arranjo. Caso sejam diferentes, o algoritmo troca a posição do então último elemento do arranjo pelo maior elemento encontrado.

#### 3.1 Implementação iterativa

Uma implementação em Python do algoritmo de seleção pode ser vista na Listing 3.

Listing 3: Selection Sort iterativo

```
def selection_sort(A):
1
        n = len(A)
2
        fim = n-1
3
4
        while fim > 0:
5
            max = fim
6
            for j in range(fim):
                 if A[j] > A[max]:
                     max = j
            if fim != max:
10
                 temp = A[fim]
11
                 A[fim] = A[max]
                 A[max] = temp
            fim -= 1
14
15
        return A
16
```

A operação de interesse aqui é a comparação entre cada elemento de um subarranjo com o máximo encontrado até então. Note que tanto o loop mais externo quanto o mais interno (que compreende a comparação A[j] > A[max]) são

executados sempre a mesma quantidade de vezes para um mesmo n, implicando que o melhor e o pior caso sejam iguais.

O loop externo é executado n-1 vezes e a quantidade de iterações do loop interno segue um progressão aritmética (n-1, n-2, ..., 2, 1). A soma dessas iterações é dada por  $\frac{(n-1)*(n-1+1)}{2}$ , logo,  $\frac{n^2-n}{2}$  comparações para qualquer caso. Isso implica que esta implementação  $\Theta(n^2)$ 

# 3.2 Implementação recursiva

Uma implementação recursiva do algoritmo de ordenação por seleção é exibido na Listing 4.

Listing 4: Selection Sort recursivo

```
def selection_sort_rec(A, n):
        if n == 1: return A
2
        \max = n-1
        for i in range(n):
            if A[i] > A[max]:
                max = i
        if max != n-1:
            temp = A[max]
10
            A[max] = A[n-1]
11
            A[n-1] = temp
12
13
        return selection_sort_rec(A, n-1)
14
```

Partindo do caso base, sabe-se ordenar um arranjo de apenas um elemento (é o próprio arranjo). Para se ordenar para mais um elemento devem ser seguidas as diretrizes do algoritmo, como foi exibido acima. A equação de recorrência para esse ordenador (para o número de comparações entre elementos do arranjo) pode ser definida como:

$$T(n) = \begin{cases} 0, & n = 1 \\ T(n-1) + n - 1, & n > 1 \end{cases}$$

Levando à  $T(n)=\frac{n^2-n}{2}$  e, tanto no melhor quanto no pior caso, à uma implementação  $\in \Theta(n^2).$ 

## 4 Bubble Sort

O Bubble Sort é possivelmente o método de ordenação mais simples dos aqui estudados, contudo também o método que tem pior desempenho em aplicações reais. O algoritmo consiste em passar por todos os possíveis pares de elementos e comparar se um é maior que o outro.

# 4.1 Implementação iterativa

O método bolha consiste apenas em uma troca de elementos em pares, uma das implementações iterativas possíveis está na Listing 5.

Listing 5: Bubble Sort iterativo

```
def bubble_sort(A, n):
            \mathsf{i}=\mathsf{n}{-}1
2
3
            while i > 0:
4
                 j = 1
5
                  while j \le i:
                        \quad \text{if } A[j{-}1] > A[j]:
                              \mathsf{temp} = \mathsf{A}[\mathsf{j}{-}1]
                              A[j{-}1] = A[j]
                              A[j] = \mathsf{temp}
                        j += 1
11
                  i -= 1
12
13
            return A
```

Sendo a comparação de interesse destacada em A[j-1] > A[j], assim como no selection sort essa operação será realizada n-1, n-2, ..., 2, 1 vezes, mudando agora quais pares de elementos são comparados. A complexidade assintótica se mantém como  $\Theta(n^2)$ , pois a quantidade de operações segue a mesma soma de PA que resulta em  $\frac{(n^2-n)}{2}$ .